

Entenda o flash

PARA USAR TODOS OS RECURSOS

Conheça os modelos dedicados mais avançados vendidos no Brasil e veja como funcionam os sistemas TTL de Canon e Nikon

POR **DIEGO MENEGETTI**

Muitos fotógrafos não usam flash por razões diversas. Há quem o evite para não chamar a atenção, como no registro de vida animal, na fotografia de rua ou na cobertura de apresentações teatrais – onde o flash é até proibido. Muita gente também diz que prefere fotografar com a luz natural, a única “autêntica”, como pregava o mestre Henri Cartier-Bresson, que odiava flash na fotografia. Exceto em casos pontuais e escolhas pessoais, o fato é que o uso de flash é bem-vindo, principalmente com a ajuda dos recursos presentes nos modelos mais recentes, programados para fazer uma exposição precisa e otimizada para diversas situações, seja no simples flash de preenchimento, para balancear a iluminação entre flash e luz ambiente, para ser a luz principal onde há pouca iluminação, como em eventos sociais noturnos, ou para realçar o foco e as cores em macrofotografia.

Dessa maneira, a explicação mais sincera para não aproveitar o flash na fotografia é não saber como usá-lo. Isso é o que mais leva alguns fotógrafos a deixar o flash dedicado de lado: ao adicionar a luz do flash de maneira pouco pensada ou com a regulagem malfeita, os resultados tornam-se inconstantes – e muito frustrantes, principalmente quando se dele-

ga toda a regulagem para o sistema TTL (*Through the Lens*), o modo automático mais avançado do flash.

Nos modelos da Canon, esse modo de operação é chamado de E-TTL; nos flashes da Nikon, leva o nome de i-TTL. Eles são sinônimos e consideram muitos aspectos durante a medição da luz, como distância de focalização, zoom da lente, modelo de objetiva usada, equilíbrio de branco, entre outros detalhes. Mas existem diferenças peculiares. Como um câmbio automático de um carro, é preciso saber usar o modo TTL para que o desempenho do conjunto seja satisfatório. Veja, a seguir, como isso funciona e conheça os melhores flashes disponíveis atualmente no mercado brasileiro.

ENTENDA O TTL

É pouco prudente deixar a câmera em qualquer modo de operação ou regulagem da exposição, ligar o flash no modo TTL e esperar uma foto bem exposta. Isso até pode ocorrer, mas mudanças na luz ambiente, no enquadramento da cena e nas cores dos objetos no ambiente podem alterar significativamente a exposição do flash, ocasionando uma su-

O flash dedicado
é um acessório
muito bem-vindo
na fotografia,
mesmo nos
casos em que ele
aparentemente
não é necessário